


Gallagher SK, Mechanic D (1996). Living with the mentally ill: effects on the health and functioning of other members. Social Science and Medicine, 42(12): 1691-1701.


Referências


AGRADECIMENTOS

Grupo Consultivo Central
Anarfi Asamo-Baah
Ruth Bonita
Jane Ferguson
Bill Kean
Lorenzo Savioli
Mark Szczewiowski
Bedirhan Ustün
Eva Wallstam

Grupos Consultivos Regionais:

AFRO
Jo Asare (Gana)
Florence Baingana (Banco Mundial)
Mariamo Barry (Guiné)
Mohammed Belhocine (AFRO)
Tecla Butau (AFRO)
Fidelis Chikara (Zimbábue)
Joseph Delafosse (Costa do Marfim)
Fatoumata Diallo (AFRO)
Melvin Freeman (África do Sul)
Geeneswar Gaya (Ilhas Maurício)
Eric Grunitzky (Togo)
Momar Gueye (Senegal)
Mohammed Hacen (AFRO)
Dia Houssenou (Mauritânia)
Baba Koumare (Mali)
Itzhack Levav (Israel)
Mapunza-ma-Mamiezi (República Democrática do Congo)
Custodia Mandlhathe (AFRO)
Elisabeth Matare (WFMH)
Ana Paula Mogne (Moçambique)
Patrick Msoni (Zâmbia)
Mercy Ngwenha (Zimbábue)
Felicien N’Tone Enime (Camarões)
Olabisi Odejide (Nigéria)
David Okello (AFRO)
Michel Olatuvara (Nigéria)

AMRO
José Miguel Caldas de Almeida (AMRO-PAHO)
René Gonzales (Costa Rica)
Matilde Maddaleno (AMRO-PAHO)
Maria Elena Medina-Mora (México)
Cláudio Miranda (AMRO-PAHO)
Winnifred Michel-Frable (EU)
Grayson Norquist (EUA)
Juan Ramos (EUA)
Darrel Regier (EUA)
Jorge Rodriguez (Guatemala)
Heather Stuart (Canadá)
Charles Thesiger (Jamaica)
Benjamin Vincente (Chile)

EMRO
Youssef Abdulghani (Arábia Saudita)
Ahmed Abdullah (EMRO)
Fouad Antoun (Líbano)
Ahmed Abou Dannoun (Jordânia)
Abdullah El Eryani (Iêmen)
Zohier Hallaj (EMRO)
Ramez Mahaini (EMRO)
Abdel Masih Khaled (Síria)
Abdelhay Mechbal (EMRO)
Driss Moussaoui (Marrocos)
Malik Mubashar (Paquistão)
Mounira Nebli (Tunísia)
Ayad Nouri (Iraque)
Ahmed Okasha (Egito)
Omar Shaheen (Egito)
Davoud Shahmohammadi (República Islâmica do Irão)
Gihan Tawile (EMRO)

EURO
Fritz Henn (Alemanha)
Clemens Hosman (Holanda)
Maria Kopp (Hungria)
Valery Krasnov (Rússia)
Ulrik Malt (Noruega)
Wolfgang Rutz (EURO)
Danuta Wasserman (Suécia)

SEARO
Nazmul Ahsan (Bangladesh)
Somchak Chakrabhand (Tailandia)
Vijay Chandra (SEARO)
Chencho Dorji (Butão)
Kim Farley (WR - Índia)
Mohan Issac (Índia)
Nyoman Kumara Rai (SEARO)
Sao Sai Lon (Mianmá)
Rusdi Maslim (Indonésia)
Nalaka Mendis (Sri Lanka)
Imam Mochny (SEARO)
Davinder Mohan (Índia)
Sawat Ramaboot (SEARO)
Diyannath Darabhat (Sri Lanka)
Omaj Sutisnaputra (SEARO)
Than Sein (SEARO)
Kapil Dev Upadhhyaya (Nepal)

WPRO
Abdul Aziz Abdullah (Malásia)
Iokapeta Enoka (Samoa)
Gauden Galea (WPRO)
Helen Herrman (Austrália)
Lourdes Ignácio (Filipinas)
Carlos Climent (Colômbia)
John Cooper (Reino Unido)
Bhargavi Davar (Índia)
Vincent Dubois (Bélgica)
Alexandra Fleischmann (WHO)
Alan Fisher (África do Sul)
Hamid Godhse (INCB)
Zora Cazi Gotovac (Croácia)
Gopalakrishna Gururaj (Índia)
Rosanna de Guzman (Filipinas)
Nick Hether (Reino Unido)
Rachel Jenkins (Reino Unido)
Sylvia Kaaya (Tanzânia)
Martin Knapp (Reino Unido)
Robert Kohn (EUA)
Julian Leff (Reino Unido)
Margaret Leggot (Canadá)
Itzhak Levav (Israel)

Felice Lieh Mak (Hong Kong)
Ian Locjkhart (África do Sul)
Jana Lojanova (Eslováquia)
Crick Lund (Reino Unido)
Pallav Maulik (WHO)
Pat Mc Gorry (Austrália)
Maria Elena Medina Mora (México)
Brian Mishara (Dinamarca)
Protima Murthy (Índia)
Helen Nygren-Krugs (WHO)
Kathryn O’Connel (WHO)
Inge Peterson (África do Sul)
Leonid Prilipko (WHO)
Lakshmi Ratnayeke (Sri Lanka)
Morton Silverman (EUA)
Tirupathi Srinivasan (Índia)
Avadesh Sharma (Índia)
Michele Tansella (Itália)
Rangaswami Thara (Índia)
Graham Thornicroft (Reino Unido)
Lakshmi Vijayakumar (Índia)
Frank Vocci (EUA)
Erica Wheeler (WHO)
Harvey Whiteford (Austrália)
Sik Jun Young (República da Coreia)

Escrutórios da Organização Mundial da Saúde:

Escrutório Central:
Organização Mundial de Saúde
20, Av. Appia
CH – 1211 Geneva 27
E-Mail: info@who.int
Website: http://www.who.int

Organização Panamericana de Saúde
525, 23rd Street N.W.
Washington, D.C. 20037, USA
E-Mail: postmaster@paho.org
Website: http://www.paho.org

Oficina Regional da África
Hospital Parirenyatwa
P.O. Box BE 773
Harare, Zimbabwe
E-mail: regafro@whoafr.org
Website: http://www.whoafr.org

Oficina Regional do Oriente Médio:
WHO Post Office
Abdul Razzak Al Sanhouri Street
Nasr City
Cairo 11371, Egypt
E-Mail: emro@who.sci.eg
Website: http://www.who.sci.org

Oficina Regional da Europa
8, Scherfigsvej
DK-2100 Copenhagen Ø
E-Mail: postmaster@who.dk
Website: http://www.who.dk
Oficina Regional do Sudeste Asiático
World Health House
Indraprastha Estate
Mahatma Gandhi Road
New Delhi 110002, India
E-mail: postmaster@whosea.org
Website: http://www.whosea.org

Oficina Regional do Pacífico Ocidental
P.O. Box 2932
Manila 1099, Philippines

E-Mail: postmaster@who.org.ph
Website: http://www.wpro.who.int

Agência Internacional para Pesquisa em Câncer
150, cours Albert-Thomas
F-69372 Lyon Cédex 08
E-mail: webmaster@iarc.fr
Website: http://www.iarc.fr
Calcula-se que actualmente 450 milhões de pessoas sofram de perturbações mentais ou comportamentais ou, ainda, de problemas psicossociais como os que se relacionam com o abuso de álcool e de drogas. Muitas sofrem em silêncio. Muitas sofrem sozinhas. Muitas nunca receberam qualquer espécie de tratamento. Entre o sofrimento e a procura de cuidados, encontram-se as barreiras do estigma, do preconceito, da vergonha e da exclusão.

Ao dedicar o Relatório Mundial da Saúde 2001 à saúde mental, a OMS está a fazer uma declaração inequívoca e clara: a saúde mental – negligenciada durante demasiado tempo – é crucial para o bem-estar geral dos indivíduos, das sociedades e dos países, e deve ser encarada, por todos, a uma nova luz.

Este relatório surge num momento crítico da saúde mental no mundo. Uma em cada quatro pessoas será afectada por uma perturbação mental em determinado momento da sua vida. A depressão maior constitui a principal causa de incapacidade e classifica-se em quarto lugar entre as dez principais causas da morbidade global. Se as projeções estiverem correctas, nos próximos 20 anos ficará em segundo lugar. Globalmente, 70 milhões de pessoas sofrem de dependência do álcool; cerca de 50 milhões têm epilepsia; outros 24 milhões têm esquizofrenia; 10 a 20 milhões de pessoas tentam todos os anos o suicídio, das quais, incluindo muitos jovens, morre um milhão.

Felicemente, o Relatório Mundial da Saúde 2001 proporciona uma visão portadora de uma nova esperança para os doentes mentais. Resulta do enorme acervo de conhecimentos eunídos, especialmente durante os últimos 50 anos, sobre o cérebro humano e as bases da doença mental. Contribui para a compreensão da forma como os factores genéticos, biológicos e ambientais se combinam para provocar perturbações mentais e neurológicas e doenças somáticas. Evidencia a impossibilidade de separar saúde física e saúde mental e como a sua recíproca influência é complexa e profunda. Salienta que as perturbações mentais ocorrem em todos os países e sociedades e que, na maioria dos casos, elas podem ser tratadas eficazmente.

Este relatório constitui uma mensagem não só para os que dispõem do poder para implementar as medidas aqui preconizadas, como governos e responsáveis da saúde, educação, emprego e justiça, entre outros, mas também para os sectores público e privado e, acima de tudo, para os que têm uma perturbação mental ou comportamental e para as suas famílias.